Ás nove horas e dezessete minutos, do dia dezessete de novembro de dois mil e vinte, reuniram- se através de videoconferência, os membros deste conselho com a presença de treze membros, sendo oito titulares e cinco suplentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia á todos, e deu início a reunião ordinária, informou que recebeu um ofício do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo - Comarca Guaratinguetá, onde foi respondido e será protocolado na data de hoje. Deixou também que recebeu um ofício do sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guaratinguetá solicitando a substituição do conselheiro Adilson Lopes pela Ana de Souza Guerra. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes explanou que está se desvinculando do COMUS, pois está seguindo novos caminhos e deixou seu agradecimento e sua disposição, foi solicitado pelo mesmo que continuasse a participar do grupo do WhatsApp e das reuniões ordinárias como ouvinte. Com a palavra a presidente Maria Cecília agradeceu a participação, a colaboração e dedicação por tanto tempo ao COMUS. Questionou se todos haviam recebido a ATA da trecentésima sexagésima quarta reunião ordinária, porém deixou que não houvesse quórum para a aprovação das mesmas e deixaria para o final da reunião sugerindo a continuidade da reunião com os informes do gestor. Deixou que a pauta de hoje é sobre COVID-19, que está assustada com os números elevados de contaminados. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni explanou sobre o ofício recebido pelo tribunal de justiça, todos que acompanham prestação de contas sabem como funciona, valor que foi utilizado, nota fiscal e envia as documentações e todos os gastos foram apresentados, o conselheiro Adilson Lopes veio até a secretaria e apresentou toda a prestação de contas , valor recebido, valor gasto, nota de empenho e nota fiscal que foram apresentados e respondido ao tribunal de justiça. Deixou seus agradecimentos pela dedicação do conselheiro Adilson Lopes, alegou que sempre foi fonte de consulta com tamanha sabedoria a respeito de conselho. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes agradeceu as palavras e se colocou a disposição do COMUS. **Informes do Gestor:** Com a palavra o conselheiro Saluar Magni colocou que essa era a última reunião do ano de dois mil e vinte, um ano atípico a qual não guardamos nenhuma saudades, devido a tantos óbitos no Brasil, uma doença a qual ninguém imaginaria que fosse virar uma pandemia mundial. Um ano com um impacto mundial na economia, na vida, na saúde e não sabemos quando isso vai acabar, por mais que pese a ideia de vacinação, não conseguimos enxergar por parte do governo um caminho, um planejamento, um norte. Parece-me um governo totalmente perdido e sem nenhum comando na área da saúde, a impressão que me dá do governo federal é que eles fazem um sorteio por dia de quem mais fala asneira então ficou preocupado, se fala de um início de vacinação no estado de São Paulo no dia vinte e cinco de janeiro, de uma vacina que nem aprovada está ainda, e não se sabe quanto tempo a ANVISA vai levar para aprovar. Tem a questão política, qual interesse do governo federal aceitar uma vacina de um futuro candidato que pode ser ao contrário dos interesses dele. Com muita preocupação que vejo essa situação que infelizmente não irá acabar tão cedo. As pessoas não estão mais dando devida importância à doença, foi banalizado e os números que estamos de contaminação são preocupantes, pois estão chegando ao pico de contaminação que teve no inverno. Estamos sim em uma segunda onda e até o momento não tivemos um posicionamento sério do governo federal, independente de origem partidária, esqueça a simpatia que você tem pelo governador ou pelo presidente, estamos falando de política de saúde pública que não se levou a sério nesta pandemia, até não sabemos o que espera o governo federal, qual é a sua ideia, imunização de rebanho, vamos esperar morrer muitas pessoas para essa imunização, a vida é descartável, questionou o conselheiro Saluar Magni. Acredito que as pessoas estão achando que depois do dia trinta e um de dezembro de dois mil e vinte o vírus vai embora, e não vai, fica a nossa preocupação com a conduta do governo, será que vão dar continuidade nas habilitações dos leitos. Nós da secretaria de saúde estamos muito preocupados com essa alta de contaminação e com toda essa situação que vem acontecendo. Agora estamos na fase amarela, mas a taxa de contaminação está alta, nossa preocupação é também com os leitos de UTI, que por enquanto aqui em Guaratinguetá está em uma situação confortável. Estamos baseando muito nisso na base de ocupação de leito. Precisamos de uma medida mais efetiva, sabemos que por parte do governo federal não será feito, pois por eles tudo poderia estar liberado desde o início, então vamos esperar o governo do estado de São Paulo modificar esse plano São Paulo no dia quatro de janeiro para vermos o que acontece. **Ordem do Dia:** Em relação ao COVID-19 é isso, estamos monitorando, adquirimos mais testes, estamos testando todos profissionais da saúde, buscamos isolar o máximo de pessoas que conseguirmos. Recebi um ofício da câmara municipal solicitando teste para população toda de Guaratinguetá, porém seria inviável custear o teste para todos, pois estaríamos comprometendo o orçamento da saúde. A preocupação nossa é quantidade de leitos, tratamento da população, hospital de campanha, oferecer medicamentos que cause algum tipo de benefício para o tratamento. Com a palavra a presidente Maria Cecília questionou referente ao recurso dos leitos que são habilitados até dia trinta e um de dezembro o que foi planejado fazer, pois foi falado em reunião sobre a verba COVID-19 que seria devolvida ao governo federal, está sendo votado em plenário para que as verba permanecessem no município, deixou que não sabe se foi aprovado, questionou se há um planejamento, ou aguardará a posição do governo federal. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni alegou que tem que aguardar uma determinação por parte do governo federal, a verba da portaria 1666 que veio disponível aos municípios, reservamos parte dela como precaução, esses recursos são importantes para manutenção de leitos, EPI’s entre outros. São recurso que foram feitos planejamentos para eles, se acaba a habilitação como os prestadores irão arcar com os leitos de UTI, precisamos manter esses serviços. Estamos esperando uma sinalização positiva por parte do governo, para que continuemos efetuando o combate ao coronavírus. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para questionamentos dos conselheiros. Com a palavra o conselheiro Jonathan deixou que temos que ter uma preocupação não só com os leitos, pois o número de atendimento no Pronto Socorro Municipal aumentou drasticamente na área COVID-19, em média de quarenta notificações diárias, fora a que atendemos sem a necessidade da notificação por apresentar outros sintomas, os atendimentos já estão maiores que na época que considerávamos o pico da pandemia. Com a palavra a Presidente Maria Cecília alegou que os atendimentos do Hospital Campanha também aumentaram muito em média de quarenta a cinquenta atendimentos no plantão de doze horas. Com a palavra o conselheiro Jonathan questionou como será a testagem dos profissionais de saúde, uma vez que voltamos a ter profissionais da saúde novamente testando positivo, gostaria de saber qual o planejamento com relação a isso. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni alegou que estão testando os funcionários da secretaria de saúde, das unidades de saúde, com o teste rápido recebido pelo Butantã, que terá que ser devolvido ao instituto. Com a palavra o conselheiro Jonathan questionou que no hospital campanha não atende menor idade, existe realmente esse fluxo. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni explanou que desde a inauguração já foi determinado que o atendimento fosse para maiores de dezoito anos e munícipes com o cartão SUS de Guaratinguetá. Com a palavra a presidente Maria Cecília questionou sobre a UPA, se já tem algo definido. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni deixou que abriu o edital de licitação, para ver quais órgãos serão habilitados, prevê que algumas entidades filantrópicas participem, prevê a participação de algumas organizações sociais. Realmente iremos ao menos custo efetivo com uma boa qualidade. Deve se abrir a licitação por volta de janeiro, fevereiro no máximo, temos a previsão de inaugurar a UPA em março, mas tudo dependerá do atual cenário da pandemia. Com a palavra a conselheira Lucila Del Mônaco questionou se houve alguma mudança na oncologia da Santa Casa devido à pandemia. Com a palavra o conselheiro André Monteiro alegou que não teve muitas mudanças e a única alteração implementada foi alteração de fluxos, nas rotinas de atendimento e espaçamento. A alteração que tivemos na Santa Casa foi com relação à cirurgia eletiva. Com a palavra a conselheira Miriam de Paula questionou sobre o pré Natal de alto risco ainda estão acontecendo na UBS da COHAB. Com a palavra o conselheiro Jonathan deixou que o atendimento permanece na unidade de saúde da Cohab, há estudo sobre a manutenção desse contrato, porém por enquanto o atendimento de alto risco está sendo na COHAB. Com a palavra a presidente Maria Cecília colocou a ATA da trecentésima sexagésima quarta reunião ordinária em votação e foi aprovada por unanimidade. Abriu para questionamentos dos conselheiros e não havendo nada mais a tratar a presidente Maria Cecília encerrou a reunião ás dez horas e quarenta e oito minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros. Lembro também que a videoconferência encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação, disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.